

Região tem 309 farmácias com nova lista de remédios gratuitos

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Farmácia popular fornecerá remédios contra Parkinson, glaucoma e rinite

A expectativa do Ministério da Saúde é que 3 milhões de pessoas já usuárias do programa sejam impactadas. Para cada inscrito, a economia anual será de R\$ 400. No Grande ABC, são 309 farmácias credenciadas. A maioria está em Santo André (97) e em São Bernardo (75). *Setecidades 1*

Região tem 309 farmácias com nova lista de remédios gratuitos

Medicamentos para Parkinson, colesterol alto, glaucoma e rinite serão distribuídos

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Ministério da Saúde anunciou ontem que passará a distribuir remédios para tratamento de colesterol alto, doença de Parkinson, glaucoma e rinite a partir do programa Farmácia Popular. No Grande ABC, são 309 unidades credenciadas. A maioria está em Santo André (97). Em seguida vêm São Bernardo (75), Mauá (50), Diadema (35), São Caetano (31), Ribeirão Pires (16) e Rio Grande da Serra (cinco). Os endereços estão disponíveis no site da Pasta do governo federal.

Com a ação, 39 dos 41 itens oferecidos pela Farmácia Popular passam a ser gratuitos para a população (95%). O programa também oferece absorventes hi-

giênicos, anticoncepcionais e fraudas geriátricas, além de tratamento para asma, diabetes, hipertensão, osteoporose e dislipidemia.

Os 55 milhões de brasileiros cadastrados no Bolsa Família têm acesso ao programa. Para retirar o medicamento, é só ir à farmácia credenciada e apresentar receita médica e documento de identificação – sem a necessidade de realizar um cadastro prévio. São mais de 31 mil unidades conveniadas em todo o País.

O Farmácia Popular foi criado em 2004, durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, e lançado em 2023. A expectativa do Ministério da Saúde é de que 3 milhões de pessoas que já utilizam o programa sejam impactadas. Para cada usuário, a economia anual com



SEM CUSTO. Agora, 39 dos 41 itens do programa Farmácia Popular são 100% pagos pelo governo

compra de remédios será, em média, de R\$ 400, de acordo com o ministério.

"O programa oferta 41 itens, entre fármacos, fraldas e absorventes e, até a implementação dessa medi-

da, somente medicamentos indicados para pessoas com diabetes, hipertensão, asma, osteoporose e anticoncepcionais eram gratuitos. Para os outros, o Ministério da Saúde pagava até 90%

do valor de referência dos medicamentos e o cidadão pagava o restante, de acordo com o valor praticado pela farmácia. Com essa atualização, 95% dos medicamentos e insumos podem ser re-

tirados de forma gratuita, o que equivale a 39 dos 41 itens de saúde distribuídos, ampliando o acesso à saúde para a população de todo o Brasil", explica a Pasta.

Dados do governo federal indicam que o programa está presente em 85% dos municípios brasileiros, cerca de 4,7 mil cidades, e conta com mais de 31 mil estabelecimentos credenciados em todo o País, com capacidade para atender 96% da população brasileira. A expectativa do Ministério da Saúde é universalizar o programa, cobrindo 93% do território nacional.

Além dos cadastrados no Bolsa Família, o programa Farmácia Popular distribui absorventes para estudantes da rede pública de ensino, pessoas em situação de vulnerabilidade social extrema e em situação de rua, com idades entre dez e 49 anos, inscritas no CadÚnico (Cadastro Único). (com a ABO)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1